

AÇÕES DE SUSTENTABILIDADE - SAMF/MG -

Introdução

A Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda em Minas Gerais - SAMF/MG, em continuidade do cumprimento ao Plano de Gestão de Logística Sustentável, visando melhoria da eficiência no uso racional dos recursos públicos; promovendo a conscientização de hábitos de consumo sustentáveis e a economia de recursos; promovendo a cultura para a sustentabilidade entre os servidores; conservando a preocupação com as questões ambientais, assumiu o compromisso de estabelecer critérios e diretrizes de sustentabilidade ambiental com planejamento racionalizado na contratação dos serviços prestados; na aquisição de bens e materiais de consumo e permanente; no consumo de energia elétrica e de água e esgoto, adotando práticas de gerência e orientação sobre as atividades diárias nos edifícios, através de pequenas ações, estimulando a conscientização ambiental dos usuários, a coleta seletiva voltada para reciclagem dos resíduos com diminuição da quantidade de material coletado e controle do consumo de água e energia elétrica

Abaixo algumas ações:

1. Campanhas de conscientização

Sensibilização continua dos usuários para importância da promoção de desenvolvimento sustentável e conscientização do uso racional de papel, água e energia através dos informativos “Bumerangue” e “Gentileza Urbana” afixados nos hall’s e elevadores do Edifício Sede.

2. Coleta Seletiva

O serviço executado pela Rede de Extensão e Educação Socioambiental do Ministério da Fazenda em Minas Gerais – REESA e pela Subcomissão da Coleta Seletiva Solidária – SCSS/SAMF/MG, atendendo ao Decreto de nº 5.940, de 25 de outubro de 2006, que diz respeito às orientações e

disposições reguladoras sobre a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta e indireta na fonte geradora de resíduo e sua destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais.

Garantindo maior abrangência e fidedignidade nos resultados, para as atividades da coleta seletiva foram elaboradas fichas de controle, de acordo com a classificação (por cores) e especificação (por tipo de rejeito) e utilizadas lixeiras e sacos plásticos específicos, com orientação contínua dos funcionários da empresa responsável pela limpeza.

Todo o resíduo é coletado, separado, contado e/ou pesado para preenchimento das fichas de controle e empacotado de acordo com a classificação para destinação final. As lâmpadas queimadas e os resíduos do Serviço Médico são recolhidos por empresas credenciadas.

O entulho proveniente das manutenções dos edifícios é selecionado e descartado em local apropriado, o gás dos aparelhos de ar condicionado, as pilhas e baterias coletadas são recolhidos para reciclagem.

3. Licitações para contratação de serviço e aquisição de material

Critérios de sustentabilidade ambiental são incluídos nos estudos técnicos preliminares na elaboração dos Termos de Referência e/ou Projetos Básicos utilizados nas licitações, levando-se em consideração a reutilização, reciclagem e reabastecimento dos produtos utilizados e/ou adquiridos, a existência de certificação ambiental das empresas participantes e o consumo de energia elétrica e água, quando o caso:

- aquisição de bens de consumo e permanente para a instituição: verificação dos processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas utilizadas;
- cessão do uso oneroso da área do imóvel Edifício Sede do Ministério da Fazenda em Belo Horizonte para a exploração dos serviços de restaurante/lanchonete: foi exigida adoção de coleta para o descarte de alimentos não utilizados e resíduos de alimentação;

- contratações de prestação de serviços realizadas conforme com Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 01/2010;
- utilização de produto de limpeza na conservação de superfícies e objetos inanimados de acordo com classificação da ANVISA;
- utilização de equipamentos de limpeza que não geram grande ruído durante o funcionamento;
- Uso de impressoras de melhor rendimento e com impressão frente e verso.

4. Consumo de Energia Elétrica

- O controle do consumo de energia elétrica dos edifícios com o monitoramento e acompanhamento diário; continuidade às medidas de eficiência energética, a otimização com redistribuição da quantidade de lâmpadas nas áreas de circulação; a utilização de lâmpadas econômicas com maior eficiência energética; desligamento de disjuntores em horários que não há expediente; diminuição do horário de utilização dos aparelhos de ar condicionado através de timer's; manutenção preventiva periódica dos equipamentos de refrigeração dos edifícios; controle do consumo de energia através da leitura diária dos relógios; medição periódica da qualidade do ar refrigerado do edifício.
- Elaboração de projeto para substituição dos aparelhos de ar condicionado individuais, instalados na construção do edifício, por Split linha verde, com previsão de modernização de todos os Quadros de Distribuição de Comando - QDC.

5. Consumo de Água e Esgoto

Para o controle do consumo de água e esgoto:

- inspeção diária das instalações hidro sanitárias;
- acompanhamento mensal do consumo de água dos edifícios fazendários;

- execução do serviço de reforma dos banheiros e copas do Edifício Sede

6. Utilização de Papel

Para controle do consumo de papel adotou-se:

- levantamento médio da utilização de papel por Órgão;
- impressão frente-verso;
- implementação do papel A4 reciclado e não clorado;
- reaproveitamento de papel impresso para confecção de blocos de anotação;
- impressão consciente com revisão do documento, evitando o desperdício de papel;
- recomendação para comunicação entre os setores através de sistema on-line;
- reciclagem do papel através da coleta seletiva;
- utilização de uma única impressora por setor.

7. Utilização de Copo Descartável

- controle do gasto de copo descartável por prédio;
- recomendação da reutilização de copos;
- uso de adoção, em alguns setores, de copos de vidro e xícaras de louça;
- coleta e pesagem dos copos descartados para reciclagem.

7. Utilização de Veículos

- utilização de veículos com menor consumo de combustível;

- otimização do uso dos veículos com uma única saída para diversos fins;
- redução das viagens para entrega de material de expediente.